Introdução ao JavaServer Faces 2.x

Adicionando Suporte JSF 2.xa uma Aplicação Web

Criando um Feijão Gerenciado

Utilizando o Assistente de Bean Gerenciado

Criando um Construtor

Adicionando Propriedades

Conectando Beans Gerenciados às Páginas

index.xhtml

response.xhtml

Aplicando um Modelo de Facelets

Criando o Arquivo de Modelo de Facelets

Criando Arquivos de Clientes de Modelo

Consulte Também

Tutoriais e Artigos NetBeans

Recursos Externos

Blogs

O JavaServer Faces (JSF) é um framework de interface de usuário (IU) para aplicações Java Web. Foi projetado para complacência, trabalhoa tarefa de escrever e manter as aplicações que são executadas em um servidor de aplicações Java e renderizar como UIs de volta a um cliente de destino. O JSF oferece facilidade de uso das seguintes formas:

- Facilita a construção de uma IU usando um conjunto de componentes de IU reutilizáveis
- Simplifica a migração de dados da aplicação para IU e provenientes dela
- Ajude a gerenciar o estado da IU nas solicitações do servidor
- Oferece um modelo simples para conectar os eventos gerados pelo cliente ao código da aplicação do servidor
- Permite personalizar os componentes de UI para que sejam facilmente construídos e reutilizados

Para obter uma descrição mais completa do framework JSF, consulte o Tutorial do Java EE 7, Capítulo 12: Desenvolvendo Tecnologia do JavaServer Faces .

Este tutorial demonstra como você pode aplicar o suporte do JSF 2.xa uma aplicação Web utilizando o NetBeans IDE. Comece adicionando o suporte ao framework JSF 2.xa uma aplicação Web básica e continue para executar as seguintes tarefas:

- crie um bean gerenciado pelo JSF para manipular os dados solicitados,
- conecte o bean gerenciado às páginas Web da aplicação e
- converta as pages Web em arquivos de modelo de Facelets.

O NetBeans IDE oferece, há muito tempo, suporte ao JavaServer Faces. A partir do lançamento JSF 2.0 e Java EE 6, o NetBeans IDE oferece suporte para JSF 2.0 e JSF 2.1. Para obter mais informações, consulte Suporte JSF 2.x no NetBeans IDE .

Para concluir este tutorial, você precisa dos seguintes recursos e softwares.

Software ou Recurso	Versão Necessária
NetBeans IDE	Pacote Java EE 7.2, 7.3, 7.4, 8.0
JDK (kit de desenvolvimento Java)	7 ou 8
GlassFish Server	Edição de código aberto 3.x ou 4
Projeto de Aplicação Web `jsfDemo`	WL

Observações:

- O pacote Java do NetBeans IDE também inclui o GlassFish Server, um servidor compatível com Java EE necessário para este tutorial.
- Para comparar seu projeto a uma solução que funcione, faça o download do projeto de amostra completo.

Adicionando Suporte JSF 2.x a uma Aplicação Web

Comece abrindo o jsfDemo projeto da aplicação Web no IDE. Depois de abrir o projeto no IDE, você pode adicionar suporte ao framework utilizando a janela Propriedades do projeto.

O IDE também permite criar novos projetos com o suporte JSF 2.x. Para obter mais informações, consulte Criando um Novo Projeto com o Suporte a JSF 2.x.

- 2. Na caixa de diálogo Abrir Projeto, navegue até o local do computador onde você armazenou o projeto descompactado do tutorial. Selecione-o e clique em Abrir Projeto para abri-lo no IDE.

Observação. Você será solicitado a resolver a referência às bibliotecas JUnit quando abrir o projeto NetBeans, caso não tiver instalado o plug-in JUnit quando instalou o IDE.

1. Execute o projeto para ver como ele é em um browser. Clique com o botão direito do mouse no nó jsfDemo do projeto, na janela Projetos e selecione Executar ou clique no botão () Executar Projeto na barra de ferramentas principal. O projeto é encapsulado e implantado no GlassFish Server e o browser é aberto para exibir a página de boas-vindas (index.xhtml).

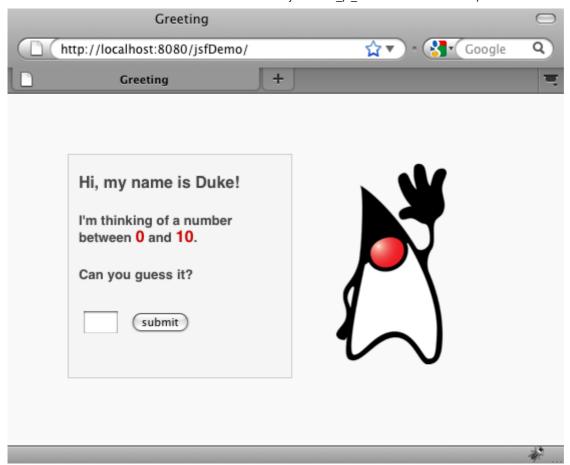


Figure 1. Executar o projeto para exibi-lo em um browser

1. Clique no botão Submeter. A página de resposta (response.xhtml) é exibida desta forma:

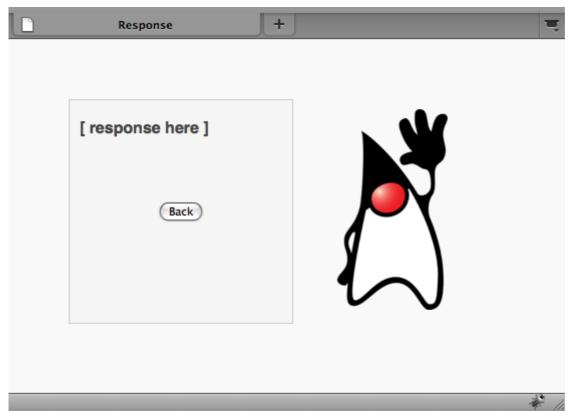


Figure 2. A página de boas-vindas e de resposta, atualmente, são páginas estáticas No momento, as páginas de boas-vindas e resposta são estáticas e, juntamente com o arquivo stylesheet.css e a imagem duke.png, são os únicos arquivos da aplicação acessíveis do browser.

- 2. Selecione a categoria Frameworks e, em seguida e clique no botão Adicionar.
- 3. Selecione JavaServer Faces na caixa de diálogo Adicionar um Framework. Clique em OK.

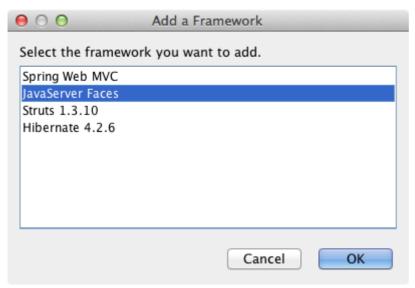


Figure 3. Adicionar suporte JSF a um projeto existente

Após selecionar JavaServer Faces, diversas opções de configuração ficarão disponíveis. Na guia Bibliotecas, você pode especificar como o projeto acessa as bibliotecas JSF 2.x. A versão de JFS disponível dependerá da versão do IDE e do GlassFish Server. A opção default é utilizar as bibliotecas fornecidas com o servidor (o GlassFish Server). No entanto, o IDE também integra as bibliotecas JSF 2.x. (É possível selecionar a opção Bibliotecas Registradas se desejar que seu projeto as utilize.)

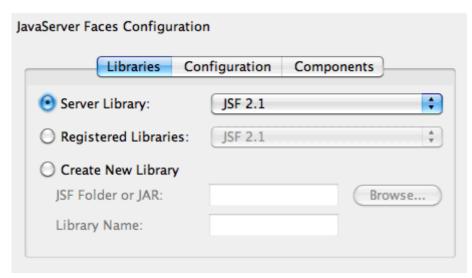


Figure 4. Especificar o acesso a bibliotecas do JSF 2.x

1. Clique na guia Configuração. É possível especificar como o servlet Faces é registrado no descritor de implantação do projeto. Também é possível indicar se você deseja utilizar Facelets ou páginas JSP no projeto.

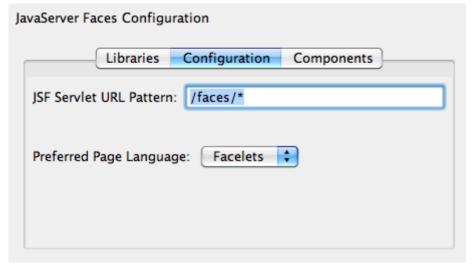


Figure 5. Especificar idioma preferencial e opções de servlet do Faces Você também pode configurar facilmente seus projetos para usar vários conjuntos de componentes do JSF, na guia Componentes. Para usar um conjunto de componentes, é preciso fazer o download das bibliotecas necessárias e usar o Gerenciador de bibliotecas Ant para criar uma nova biblioteca contendo as bibliotecas do conjunto de componentes.

Libraries Configuration	Components
lect JSF component suites to set up	for your web application
PrimeFaces	More
ICEfaces	More
RichFaces	More

Figure 6. Especificar idioma preferencial e opções de servlet do Faces

1. Clique em OK para concluir as alterações e sair da janela Propriedades do Projeto.

Depois de adicionar o suporte JSF ao seu projeto, o descritor de implantação web.xml do projeto é modificado para que tenha a aparência a seguir: (Alterações em negrito.)

Importante: confirme se web.xml contém só uma entrada <welcome-file> e se a entrada contém 'faces/' conforme mostrado no exemplo. Isso assegura que a página de boas-vindas do projeto (index.xhtml) passe pelo servlet do Faces antes de ser exibida no browser. Isso é necessário para renderizar apropriadamente os componentes da biblioteca de tags do Facelets.

O servlet do Faces é registrado no projeto e a página de boas-vindas index.xhtml passa pelo servlet do Faces quando é solicitada. Observe também que foi adicionada uma entrada no parâmetro de contexto PROJECT_STAGE. A definição desse parâmetro como 'Desenvolvimento' fornece informações úteis quando a aplicação é depurado.

Consulte http://blogs.oracle.com/rlubke/entry/jsf_2_0_new_feature2 para obter mais informações.

É possível localizar as bibliotecas JSF expandindo o nó Bibliotecas do projeto na janela Projetos. Se você estiver usando as bibliotecas default incluídas com o GlassFish Server 3.1.2 ou GlassFish Server 4, este será o javax.faces.jar visível no nó GlassFish Server. (Se você estiver usando uma versão mais antiga do GlassFish, verá as bibliotecas jsf-api.jar e jsf-impl.jar em vez de javax.faces.jar.)

O suporte JSF 2.x do IDE inclui principalmente vários assistentes específicos do JSF e a funcionalidade especial fornecida pelo editor de Facelets. Você ira explorar esses recursos funcionais nas etapas a seguir. Para obter mais informações, consulte Suporte JSF 2.x no NetBeans IDE.

² Criando um Bean Gerenciado

É possível utilizar os beans gerenciados do JSF para processar dados do usuário e retê-los entre as solicitações. Um bean gerenciado é um POJO (Objeto Java Simples Antigo) que pode ser utilizado para armazenar dados e é gerenciado pelo contêiner (por exemplo, o GlassFish Server) utilizando o framework JSF.

Um POJO é essencialmente uma classe Java que contém um construtor público sem argumentos e está em conformidade com as convenções de nomenclatura do JavaBeans para suas propriedades.

Ao observar a página estática produzida ao executar o projeto, você precisará de um mecanismo que determine que o número inserido pelo usuário corresponde ao número selecionado atualmente e que ele retorne uma view apropriada para esse resultado. Utilize o assistente de Bean Gerenciado para criar um bean gerenciado para essa finalidade. As páginas de Facelets que você criará na próxima seção precisarão acessar o número digitado pelo usuário e a resposta gerada. Para ativar esta opção, adicione as propriedades userNumber e response ao Bean gerenciado.

- Utilizando o Assistente de Bean Gerenciado
- Criando um Construtor
- Adicionando Propriedades

Utilizando o Assistente de Bean Gerenciado

- 1. Na janela Projetos, clique com o botão direito do mouse no nó do projeto jsfDemo e selecione Novo > Bean Gerenciado pelo JSF. (Se o Bean Gerenciado não estiver listado, selecione Outros. Em seguida, selecione a opção Bean Gerenciado pelo JSF na categoria JavaServer Faces. Clique em Próximo.)
- 2. No assistente, informe o seguinte:

o Nome da Classe: UserNumberBean

Pacote: guessNumber

o Nome: UserNumberBean

Escopo: Session

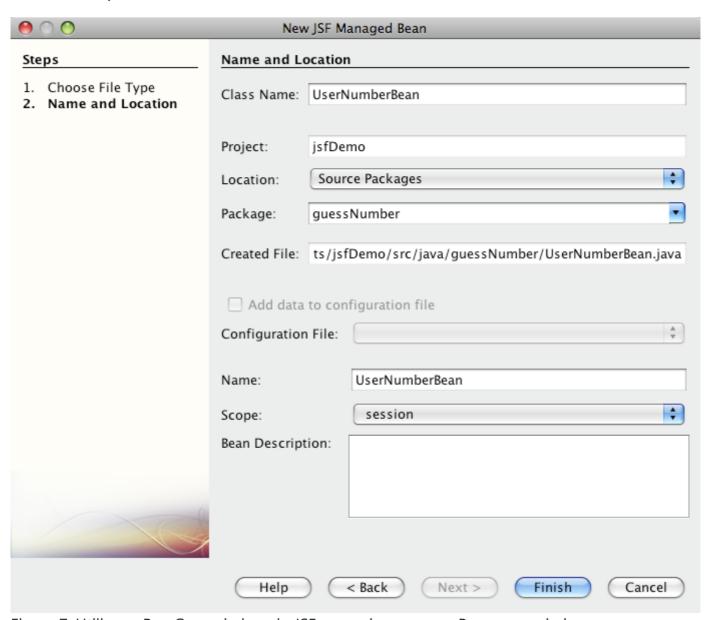


Figure 7. Utilizar o Ben Gerenciado pelo JSF para criar um novo Bean gerenciado

1. Clique em Finalizar. A classe UserNumberBean é gerada e aberta no editor. Observe as anotações a seguir (mostradas em **negrito**):

```
package guessNumber;
import javax.faces.bean.ManagedBean;
import javax.faces.bean.SessionScoped;

/**
    * @author nbuser
    */
*@ManagedBean(name="UserNumberBean")
@SessionScoped*
public class UserNumberBean {
    /** Creates a new instance of UserNumberBean */
    public UserNumberBean() {
    }
}
```

Como você está utilizando o JSF 2.x, você pode declarar todos os componentes específicos do JSF utilizando as anotações. Nas versões anteriores, era necessário declará-los no arquivo de configuração do Faces (faces-config.xml).

Para exibir o Javadoc para todas as anotações JSF 2.1, consulte Especificações de Anotações de Bean Gerenciado pelo Faces.

[']Criando um Construtor

O construtor UserNumberBean deve gerar um número aleatório entre 0 e 10 e armazená-lo em uma variável de instância. Isso forma parcialmente a lógica de negócios da aplicação.

1. Defina um construtor para a classe UserNumberBean . Insira o código a seguir (alterações exibidas em **negrito**).

```
public class UserNumberBean {
    *Integer randomInt;*

    /** Creates a new instance of UserNumberBean */
public UserNumberBean() {
        *link:http://docs.oracle.com/javase/7/docs/api/java/util/Random.html[+Random+] rando
        randomInt = new Integer(randomGR.link:http://docs.oracle.com/javase/7/docs/api/java/
        System.out.println("Duke's number: " + randomInt);*
    }
}
```

O código acima gera um número aleatório entre 0 e 10, e o número é aplicar no log do servidor.

- 1. Corrigir importações. Para isso, clique no indicador de dica () aplique na margem esquerda do editor, em seguida, selecione a opção para importar java.util.Random para a classe.
- 2. Executar o projeto novamente (clique no botão () Executar Projeto ou pressione F6; fn-F6 no Mac). Quando você executa seu projeto, o arquivo de log do servidor é aberto automaticamente na janela de saída.

Figura 8. O arquivo de log do servidor é aberto automaticamente na janela de saída Observe que você não vê o "`número do Duke: " listado na saída (como deveria ser indicado no construtor). Um objeto `UserNumberBean não foi criado porque o JSF utiliza *instanciação lenta* por default. Ou seja, os Beans em determinados escopos são criados e inicializados somente quando a aplicação precisa deles.

O Javadoc da anotação` @ ManagedBean` afirma:

Se o valor do atributo eager() for true e o valor de managed-bean-scope for "application", o runtime must instanciar essa classe quando uma aplicação para reclamação. Essa instanciação e o armazenamento da instância devem ocorrer antes das consequências serem processadas. Se _eager não estiver especificado ou for false, ou se managed-bean-scope for diferente de "aplicação", ocorrerá uma instanciação "lenta" default e o armazenamento com escopo do Bean gerenciado._

1. Como o UserNumberBean não está escopo da sessão, implemente-o na interface Serializable.

```
@ManagedBean ( name = " UserNumberBean " )
  @SessionScoped
public class UserNumberBean * implementa Serializable * {
```

Utilize o indicador de dados (%) para importar java.io.Serializable para a classe.

² Adicionando Propriedades

Como páginas de Facelets que você criará na próxima seção precisarão, acessando o número digitado pelo usuário e a resposta gerada. Para facilitar essa tarefa, dedicada como propriedades userNumber e response à classe.

1. Comece declarando um Integer denominado userNumber.

```
@ManagedBean ( name = " UserNumberBean " )
  @SessionScoped
public class UserNumberBean implementa Serializable {
    Integer randomInt;
    * Número inteiro do usuário; *
```

1. Clique com o botão direito do mouse no editor e selecione Inserir Código (Alt-Insert; Ctrl-I no Mac). Escolha Getter e Setter.

```
12
      @ManagedBean(name = "UserNumberBean")
13
      @SessionScoped
      public class UserNumberBean implements Serializable {
14
15
           Integer randomInt;
16
           Integer userNumber;
17
18
                             Generate
           /** Creates a
                                                     NumberBean */
19 ⊟
                             Constructor...
           public UserNum
20 □
                             Getter...
                Random ran
21
                             Setter...
22
                randomInt
                                                     nGR.nextInt(10));
                             Getter and Setter.
                                                     nber: " + randomInt);
23
                System.out
                             equals() and hashCoce()...
24
           }
                             Delegate Method...
25
                             Override Method...
26
      }
                             Add Property...
27
```

Figura 9. Utilizar o IDE para gerar métodos de acesso para propriedades

1. Selecione uma Opção userNumber: Integer. Clique em Gerar.

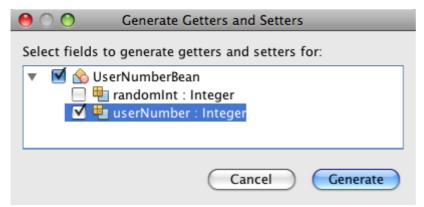


Figura 10. Utilizar o IDE para gerar métodos de acesso para propriedades Observe que os métodos getUserNumber() e setUserNumber(Integer userNumber) são adequados à classe.

1. Crie uma propriedade response. Declare uma String denominada response.

```
@ManagedBean ( name = " UserNumberBean " )
  @SessionScoped
public class UserNumberBean implementa Serializable {
    Integer randomInt;
```

```
Número inteiro do usuário;
* Resposta da string ; *
```

1. Crie um método getter para response . (Esta aplicação não necessária de um setter.) Você pode usar um código gerado por janela pop-up do IDE mostrado acima, na etapa 2, para gerar o código do modelo. Neste tutorial, basta colar o método para seguir a classe.

O método acima realiza duas funções: 1. Testa se o número informado pelo usuário (userNumber) é igual ao número aleatório gerado para a sessão (randomInt) e retorna uma resposta String apropriada. 2. Isso invalida a sessão do usuário se o usuário adivinhar o número correto (isto é, se userNumber for igual a randomInt). Isso é necessário para que um novo número seja gerado, caso o usuário queira jogar novamente.

- 1. Clique com o botão direito do mouse no editor e selecione Corrigir Importações (Alt-Shift-I; ⌘-Shift-I no Mac). As instruções de importação são criadas automaticamente para:
 - javax.servlet.http.HttpSession
 - javax.faces.context.FacesContext

Você pode pressionar Ctrl-Espaço nos itens do editor para chamar as sugestões da funcionalidade autocompletar código e o suporte da documentação. Pressione Ctrl-Espaço no FacesContext para exibir a descrição da classe do Javadoc.

```
public String getResponse() {
     if ((userNumber != null) && (userNumber.compareTo(randomI
          //invalidate user session
         FacesContext context = FacesContext.getCurrentInstanc
                                                lon) context.getExtern
       🗞 FacesContext
       Imported Items; Press 'Meta+BACK_SLASH' Again for All Items
       javax.faces.context
       public abstract class FacesContext extends
                                                                    false
       FacesContext contains all of the per-request state
       information related to the processing of a single JavaServer
}
       Faces request, and the rendering of the corresponding
    response. It is passed to, and potentially modified by, each
       phase of the request processing lifecycle.
       A FacesContext instance is associated with a particular
       request at the beginning of request processing, by a call to
       the getFacesContext() method of the FacesContextFactory
public instance associated with the current web application. The
     return userNumber;
```

Figure 11. Pressione Ctrl-Espaço para chamar a funcionalidade autocompletar código e o suporte à documentação

Clique no ícone () do Web browser na janela da documentação para abrir o Javadoc em um Web browser externo.

Conectando Beans Gerenciados às Páginas

Uma das principais finalidades do JSF é remover a necessidade de escrever códigos clichês para gerenciar POJOs e suas interações com views da aplicação. Você viu um exemplo disso na seção anterior, na qual o JSF instanciou um objeto UserNumberBean quando a aplicação foi executada. Este conceito é denominado Inversão de Controle(IoC), que permite que o contêiner se responsabilize pelo gerenciamento de partes da aplicação que, do contrário, exigiriam que o desenvolvedor escrevesse códigos repetitivos.

Na seção anterior, você criou um bean gerenciado que gera um número aleatório entre 0 e 10. Você também criou duas propriedades, userNumber e response, que representam o número informado pelo usuário e a resposta a uma tentativa do usuário, respectivamente.

Nesta seção, você irá explorar como é possível utilizar UserNumberBean e suas propriedades em páginas Web. O JSF permite que você faça isso utilizando a sua linguagem de expressão (EL). A linguagem de expressão é utilizada para vincular os valores da propriedade aos componentes da IU do JSF contidos nas páginas Web da aplicação. Esta seção demonstra como você pode aproveitar a funcionalidade de navegação implícita do JSF 2.x para navegar entre o índice e as páginas de resposta.

O IDE oferece suporte a esta tarefa por meio das funcionalidades autocompletar código e documentação, que podem ser chamadas pressionando Ctrl-Espaço nos itens do editor.

Comece fazendo alterações em index.xhtml e, em seguida, em response.xhtml. Em ambas as páginas, substitua os elementos do form HTML por seus equivalente JSF, conforme estão definidos na biblioteca de tags HTML JSF. Em seguida, utilize a linguagem de expressão JSF para vincular os valores da propriedade aos componentes da IU selecionada.

- index.xhtml
- response.xhtml

'index.xhtml

1. Abra a página index.xhtml no editor. Clique duas vezes no nó index.xhtml da janela Projetos, ou pressione Alt-Shift-O para utilizar a caixa de diálogo Ir para Arquivo.

As páginas de índice e resposta já contêm os componentes de IU do JSF necessários para este exercício. Basta eliminar os comentários existentes e fazer comentários nos elementos HTML que estiverem sendo usados.

1. Comente no elemento do form HTML. Para isso, realce o elemento de form HTML, como na imagem a seguir, e pressione Ctrl-/ (⌘-/ no Mac).

*Observação: *para realçar, clique e arraste o elemento no editor com o mouse ou, utilizando o teclado, mantenha Shift pressionado e pressione as teclas de seta.

```
26
27
28
28
29
30
31
31
32
-

<p
```

Figure 12. Realce o código, em seguida, pressione Ctrl-/ para comentá-lo Utilize Ctrl-/ (⌘-/ no Mac) para alternar entre comentários no editor. É possível aplicar esse atalho do teclado em outros tipos de arquivo, como Java e CSS.

1. Elimine o comentário do componente do form HTML JSF. Realce o componente, conforme indicado na imagem a seguir, e pressione Ctrl-/ (⌘-/ no Mac).

Observação. Pode ser necessário pressionar Ctrl-/ duas vezes para remover os comentários do código.

Figure 13. Realce o código comentado e, em seguida, pressione Ctrl-/ para eliminar o comentário Após eliminar o comentário do componente de form HTML JSF, o editor indicará que as tags <h:form> , <h:inputText> e <h:commandButton> não foram declaradas.

Figure 14. O editor fornecerá mensagens de erro para os componentes não declarados

1. Para declarar esses componentes, utilize a funcionalidade autocompletar código do IDE para adicionar o namespace da biblioteca de tag à tag <html> da página. Coloque o cursor em qualquer uma das tags não declaradas, pressione Alt-Enter e clique em Inserir para adicionar a biblioteca de tags sugerida. (Se houver várias opções, certifique-se de selecionar a tag exibida no editor antes de clicar em Inserir.) O namespace da biblioteca de tags HTML JSF será adicionado à tag <html> (mostrado em negrito abaixo), e os indicadores de erro desaparecerão.

```
<html xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml"
     *xmlns:h="http://xmlns.jcp.org/jsf/html"*>
```

1. Utilize a linguagem de expressão JSF para vincular a propriedade userNumber do UserNumberBean ao componente inputText . O atributo value pode ser utilizado para especificar o valor atual do componente renderizado. Digite o código exibido em **negrito** abaixo.

```
<h:form>
     <h:inputText id="userNumber" size="2" maxlength="2" *value="#{UserNumberBean.userNumber}</pre>
```

A linguagem de expressão JSF utiliza a sintaxe #{} . Dentro desses delimitadores, especifique o nome do bean gerenciado e a propriedade do Bean que deseja aplicar, separados por um ponto (.). Agora, quando os dados do form forem enviados ao servidor, o valor será salvo automaticamente na propriedade userNumber utilizando o setter da propriedade (setUserNumber()). Além disso, quando a página for solicitada e um valor para userNumber já tiver sido definido, o valor será exibido automaticamente no componente inputText renderizado. Para obter mais informações, consulte o Tutorial do Java EE 7: 12.1.2 Usando o EL para Beans Gerenciados de Referência.

1. Especifique o destino da solicitação chamada ao clicar no botão do form. Na versão HTML do form, você pode fazer isso utilizando o atributo action da tag <form> . Com o JSF, você pode utilizar o atributo action do commandButton . Além disso, devido à funcionalidade de navegação implícita do JSF 2.x, basta especificar apenas o nome do arquivo de destino, sem a sua extensão.

Digite o código exibido em **negrito** abaixo.

```
<h:form>
     <h:inputText id="userNumber" size="2" maxlength="2" value="#{UserNumberBean.userNumber}"
     <h:commandButton id="submit" value="submit" *action="response"* />
</h:form>
```

O runtime do JSF procura um arquivo denominado response. Ele supõe que a extensão do arquivo é a mesma utilizada pelo arquivo que originou a solicitação (index*.xhtml*) e procura o arquivo response.xhtml no mesmo diretório do arquivo de origem (por exemplo, webroot).

*Observação: *o JSF 2.x tem o objetivo de tornar as tarefas dos desenvolvedores muito mais fácil. Se você utilizou o JSF 1.2 para este projeto, você teria que declarar uma regra de navegação em um arquivo de configuração do Faces que tem a seguinte aparência:

As etapas de 7 a 12 a seguir são opcionais. Se quiser construir o projeto rapidamente, passe para response.xhtml.

1. Verifique se a expressão EL acima chama o método setUserNumber() quando a solicitação é processada. Para isso, utilize o depurador Java do IDE.

Alterne para a classe UserNumberBean (Pressione Ctrl-Tab e selecione o arquivo na lista.) Defina um ponto de interrupção na assinatura do método setUserNumber(). É possível fazer isso clicando na margem esquerda. É exibido um indicador vermelho, mostrando que um ponto de interrupção do método foi definido.

```
public void setUserNumber(Integer userNumber) {
    this.userNumber = userNumber;
}
```

Figure 15. Clique no margem esquerda do editor para definir pontos de interrupção

1. Clique no botão Depurar Projeto () na barra de ferramentas principal do IDE. A sessão de depuração é iniciada, e a página de boas-vindas do projeto é aberta no browser.

Observações.

- Talvez seja necessário confirmar a porta do servidor para depurar a aplicação.
- Se uma caixa de diálogo Depurar Projeto for exibida, selecione a opção 'Java do Servidor' default e clique em Depurar.
 - 1. No browser, digite um número no form e clique no botão "Submeter".

2. Volte ao IDE e inspecione a classe UserNumberBean . O depurador será interrompido no método setUserNumber() .

```
public void setUserNumber(Integer userNumber) {
this.userNumber = userNumber;
}
```

Figure 16. O depurador é suspenso de acordo com pontos de interrupção

1. Abra a janela Variáveis do Depurador (Selecione Janela > Depuração > Variáveis, ou pressione Ctrl-Shift-1). Você verá os valores das variáveis no ponto em que o depurador foi suspenso.

		Variables		⊕ ⊗
\$	Name	Туре	Value	
	▼ ♦ this	UserNumberBean	 #6880	
1	▼ 📀 randomint	Integer	 #6882	
	♦ value	int	 8	
23	userNumber		 null	
₽	response		 null	
	▼	Integer	 #6881	
	♦ value	int	 4	

Figure 17. Monitorar valores das variáveis utilizando a janela Variáveis do Depurador Na imagem acima, o valor '4' foi fornecido à variável userNumber na assinatura setUserNumber(). (O número 4 foi inserido no form.) 'this' se refere ao objeto UserNumberBean criado para a sessão do usuário. Abaixo dele, você verá que o valor da propriedade userNumber é atualmente null.

1. Na barra de ferramentas do Depurador, clique no botão Fazer Step Into (). O depurador executará a linha na qual ele está atualmente suspenso. A janela Variáveis se será atualiza, indicando as alterações na execução.

		Variables		⊕ ⊗
\$	Name	Type	Value	**
	▼ ♦ this	UserNumberBean	 #6880	
	▼ 📀 randomint	Integer	 #6882	
	♦ value	int	 8	
3	▼ 🔷 userNumber	Integer	 #6881	
€	♦ value	int	 4	
			 null	
	▼ 🔷 userNumber	Integer	 #6881	
	value	int	 4	

Figure 18. A janela de variáveis é atualizada ao percorrer o código A propriedade userNumber agora está definida com o valor inserido no form.

1. Escolha Depurar > Finalizar Sessão do Depurador (Shift-F5; Shift-Fn-F5 no Mac) no menu principal para interromper o depurador.

'response.xhtml

1. Abra a página response.xhtml no editor. Clique duas vezes no nó response.xhtml da janela Projetos ou pressione Alt-Shift-O para utilizar a caixa de diálogo Ir para Arquivo.

2. Comente no elemento do form HTML. Realce as tags HTML <form> de abertura e fechamento e o código entre elas, depois pressione Ctrl-/ (⌘-/ no Mac).

*Observação: *Para realçar, clique e arraste o mouse no editor ou, utilizando o teclado, mantenha Shift pressionado e utilize as teclas de seta.

1. Elimine o comentário do componente do form HTML JSF. Realce as tags <h:form> de abertura e fechamento e o código entre elas, depois pressione Ctrl-/ (⌘-/ no Mac).

Neste estágio, o código entre as tags <body> terão a seguinte aparência:

```
<body>
   <div id="mainContainer">
        <div id="left" class="subContainer greyBox">
            <h4>[ response here ]</h4>
            <!--<form action="index.xhtml">
                <input type="submit" id="backButton" value="Back"/>
            </form>-->
            <h:form>
                <h:commandButton id="backButton" value="Back" />
            </h:form>
        </div>
        <div id="right" class="subContainer">
            <img src="duke.png" alt="Duke waving" />
             <!--<h:graphicImage url="/duke.png" alt="Duke waving" />-->
        </div>
   </div>
</body>
```

Após eliminar o comentário do componente de form HTML JSF, o editor indicará que as tags <h:form> e <h:commandButton> não foram declaradas.

1. Para declarar esses componentes, utilize a funcionalidade autocompletar código do IDE para adicionar o namespace da biblioteca de tag à tag https://example.com/html da página.

Utilize o suporte para a funcionalidade autocompletar código do editor para adicionar os namespaces JSF necessários ao arquivo. Quando você seleciona uma tag JSF ou Facelets por meio da funcionalidade autocompletar código, o namespace necessário é automaticamente adicionado ao elemento raiz do documento. Para obter mais informações, consulte Suporte JSF 2.x no NetBeans IDE.

Coloque o cursor em qualquer uma das tags não declaradas e pressione Ctrl-Espaço. As sugestões da funcionalidade autocompletar código e o suporte da documentação serão exibidos.



Figure 19. Pressione Ctrl-Espaço para chamar uma janela pop-up com as sugestões da funcionalidade autocompletar código e a documentação

Clique em Inserir. (Se houver várias opções, certifique-se de selecionar a tag exibida no editor antes de clicar em Inserir.) O namespace da biblioteca de tags HTML JSF será adicionado à tag httml> (mostrado em negrito abaixo), e os indicadores de erro desaparecerão.

```
<html xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml"
     *xmlns:h="http://xmlns.jcp.org/jsf/html"*>
```

1. Especifique o destino da solicitação que é chamada quando o usuário clica no botão do form. Você deseja definir o botão para que um usuário retorne à página de índice ao clicar nele. Para isso, utilize, o atributo action do commandButton. Digite o código exibido em negrito.

```
<h:form>
     <h:commandButton id="backButton" value="Back" *action="index"* />
</h:form>
```

Observação: *Ao digitar action="index", você estará confiando na funcionalidade de navegação implícita do JSF. Quando um usuário clica no botão do form, o runtime do JSF procura um arquivo denominado índice. Ele supõe que a extensão do arquivo é a mesma extensão utilizada pelo arquivo que originou a solicitação (response .xhtml*) e procura o arquivo index.xhtml no mesmo diretório do arquivo de origem (por exemplo, webroot).

 Substitua o texto estático "[response here]" pelo valor da propriedade response do UserNumberBean . Para isso, utilize a linguagem de expressão JSF. Digite (em negrito):

1. Executar o projeto (clique no botão () Executar Projeto ou pressione F6; fn-F6 no Mac). Quando uma página de boas-vindas for exibida no navegador, informe um número e clique em submeter . Você verá uma página de resposta com uma semelhante à seguinte (contanto que você não adivinha o número correto):

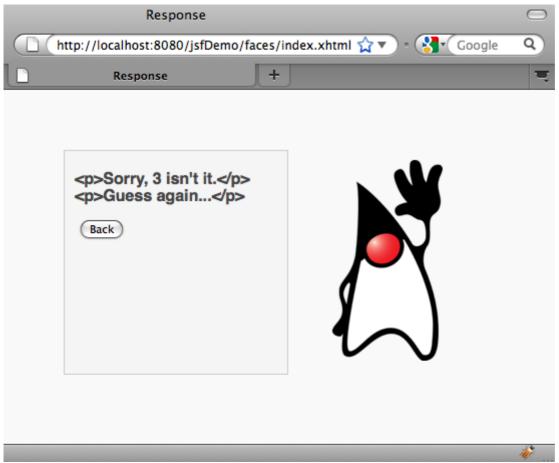


Figura 20. Exibir o status atual do projeto em um navegador Há duas coisas erradas sem status atual da página de resposta:

- 1. As tags html são exibidas na mensagem de resposta.
- 2. O botão Voltar não está aplicando no lugar correto. (Compare-a à versão original .)

As duas etapas a seguir corrigirão estes pontos, respectivamente.

1. Defina o atributo escape da tag <h:outputText> como false . Coloque o cursor entre outputText e value , insira um espaço e pressione Ctrl-Espaço para chamar a funcionalidade de autocompletar código. Papel para baixo para selecionar o atributo escape e inspecione a documentos.

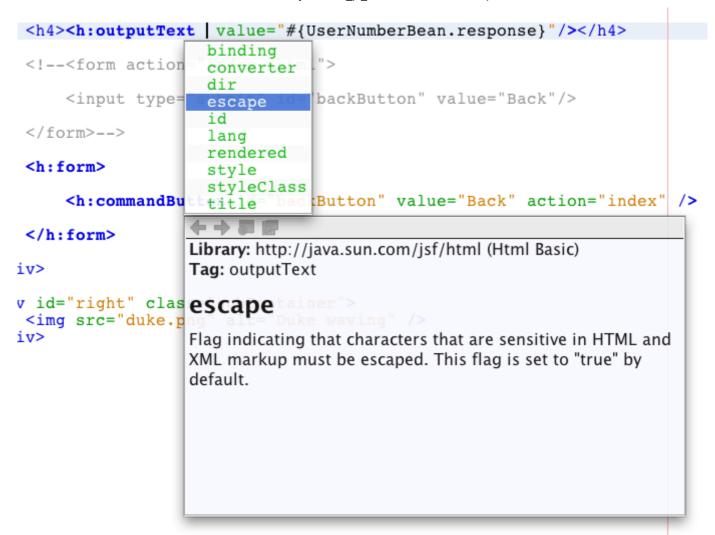


Figura 21. Pressione Ctrl-Espaço para exibir os valores possíveis do atributo e os documentos Conforme indicado pela documentação, o valor escape está definido como true padrão. Isso significa que os caracteres que normalmente são incluídos na análise como html incluídos na string, conforme ilustrado acima. Definir o valor como false permite aos caracteres que podem ser relacionados a analisar como html sejam renderizados como tal.

Clique em Inserir e digite false como valor.

```
< h4 > < h : outputText * escape = " false " * value = " # {UserNumberBean.response} " />
```

1. Defina, o atributo prependId da tag <h:form> como false . Coloque o cursor logo depois de 'm' em <h:form> , insira um espaço, em seguida, pressione Ctrl-Espaço para chamar a funcionalidade autocompletar código. Papel para baixo para selecionar o atributo prependId e inspecione a documentos. Clique em Inserir e digite false como valor.

```
< h : form * prependId = " false " * >
```

O JSF aplica IDs internos para manter o controle dos componentes da IU. No exemplo atual, se você inspecionar o código-fonte da página renderizada, você verá algo semelhante ao seguinte:

O ID do elemento do form é j_idt5 e esse ID é *precedido* pelo ID do botão Voltar incluído no form (mostrado em **negrito** acima). Como o botão Voltar depende da regra de estilo do #backButton (definido em stylesheet.css), essa regra se torna um empecilho quando o ID do JSF é inserido como prefixo. Isso pode ser evitado ao definir prependid como false.

1. Execute o projeto novamente (clique no botão () Executar Projeto ou pressione F6; fn-F6 no Mac). Insira um número na página de boas-vindas e clique em Submeter. A página de resposta agora exibe a mensagem de resposta sem as tags e o botão Voltar está no lugar correto.

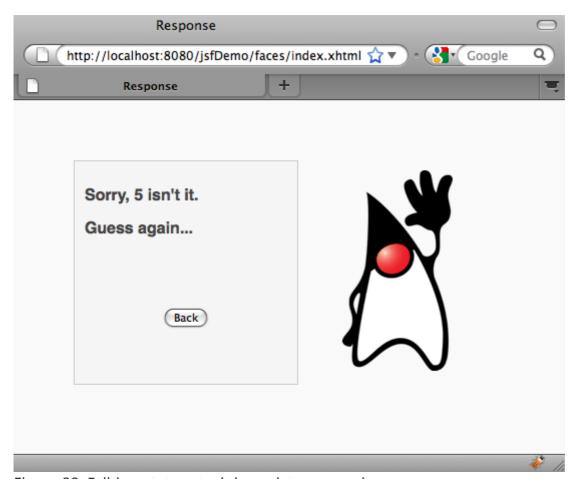


Figure 22. Exibir o status atual do projeto em um browser

- 1. Clique no botão Voltar. Como o valor atual da propriedade userNumber do UserNumberBean está vinculado ao componente JSF inputText, o número inserido anteriormente agora será exibido no campo de texto.
- 2. Inspecione o log do servidor na janela de Saída do IDE (Ctrl-4; ⌘-4 no Mac) para determinar qual é o suposto número correto.

Se, por alguma razão, você não puder ver o log do servidor, você poderá abri-lo alternando para a janela Serviços (Ctrl-5; ⌘-5 no Mac) e expandindo o nó Servidores. Em seguida, clique com o botão direito do mouse no GlassFish Server no qual o projeto está implantado e selecione Exibir Log do Servidor. Se você não conseguir ver o número no log do servidor, tente construir novamente a aplicação clicando com o botão direito do mouse no nó do projeto e selecionando Limpar e Construir Projeto.

1. Digite o número correto e clique em Submeter. A aplicação irá comparar a sua entrada com o número atualmente salvo e exibirá a mensagem apropriada.

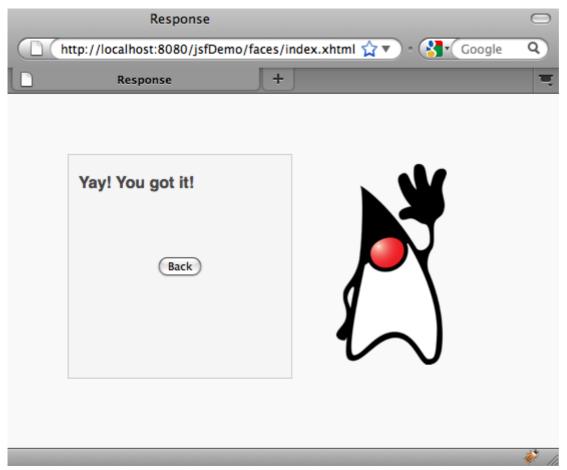


Figure 23. A resposta correta será exibida ao inserir o número correspondente

 Clique novamente no botão Voltar. Observe que o número inserido anteriormente não será mais exibido no campo de texto. Lembre-se de que o método getResponse() do UserNumberBean invalida a sessão atual do usuário quando o número correto é descoberto.

Aplicando um Modelo de Facelets

O Facelets se tornou a tecnologia padrão de exibição para o JSF 2.x. O Facelets é um framework de modelos leve que suporta todos os componentes de IU do JSF e é usado para compilar e renderizar a árvore de componentes do JSF para views da aplicação. Também oferece suporte ao desenvolvimento quando ocorrem erros de EL, permitindo que você inspecione o rastreamento de pilha, a árvore de componentes e as variáveis com escopo.

Embora você talvez não tenha percebido, os arquivos index.xhtml e response.xhtml com os quais você está trabalhando até o momento no tutorial são páginas de Facelets. As páginas de Facelets utilizam a extensão .xhtml e, desde que você esteja trabalhando em um projeto JSF 2.x (As bibliotecas JSF 2.x incluem arquivos JAR Facelets.), as views poderão renderizar apropriadamente a árvore de componentes JSF.

O objetivo desta seção é familiarizar você com modelos de Facelets. Em projetos que contêm várias views, geralmente é mais vantajoso aplicar um arquivo de modelo que defina a estrutura e a aparência das diversas views. Quando você atende às solicitações, a aplicação insere dinamicamente o conteúdo preparado no arquivo de modelo e envia o resultado de volta ao cliente. Embora esse projeto contenha somente duas views (a página de boas-vindas e página de resposta), é fácil ver que elas contêm uma grande quantidade de conteúdo duplicado. É possível fatorar esse conteúdo duplicado em um modelo de Facelets e criar arquivos do cliente de modelo para manipular o conteúdo específico das páginas de boas-vindas e resposta.

O IDE oferece um assistente de modelo de Facelets para a criação de modelos de Facelets e um assistente de Cliente de modelo de Facelets para a criação de arquivos dependentes de um modelo. Esta seção utiliza esses assistentes.

Observação: O IDE também oferece um assistente de Página JSF que permite criar páginas de Facelets individuais para seu projeto. Para obter mais informações, consulte Suporte JSF 2.x no NetBeans IDE .

- Criando o Arquivo de Modelo de Facelets
- Criando Arquivos Clientes de Modelo

Criando o Arquivo de Modelo de Facelets

- 1. Crie um arquivo de modelo de Facelets. Pressione Ctrl-N (& # 8984-N no Mac) para abrir o assistente Arquivo. Selecione a categoria JavaServer Faces e, em seguida, o Modelo de Facelets. Clique em Próximo.
- 2. Digite template como nome do arquivo.
- 3. Escolha um dos oito estilos de layout e clique em Finalizar. (Você utiliza uma folha de estilo existente, portanto, não importa qual estilo de layout você escolherá.)

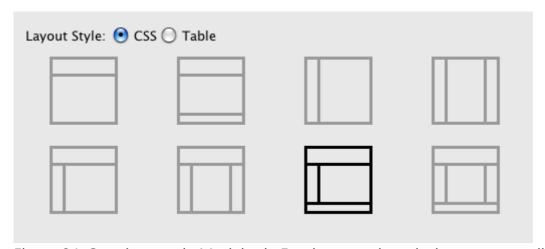


Figura 24. O assistente de Modelo de Facelets permite selecionar entre estilos de layout comuns

O assistente gera o arquivo template.xhtml e as folhas de estilo relacionadas com a seleção feita, a seguir, coloca-as em uma pasta resources > css dentro da raiz da Web do projeto.

Depois de concluir o assistente, o arquivo de modelo é aberto no editor. Para exibir o modelo em um navegador, clique com o botão direito do mouse no Editor e selecione Exibir.

- 1. Examine a marcação do arquivo de modelo. Observe os pontos a seguir:
 - Uma biblioteca de tags facelets é declarada na tag html> da página. A biblioteca de tags possui o prefixo ui .

```
< html xmlns = " http://www.w3.org/1999/xhtml "
           * xmlns : ui = " http://xmlns.jcp.org/jsf/facelets " *
           xmlns : h = " http: // xmlns .jcp.org / jsf / html " >
```

- A página de Facelets utiliza como tags <h:head> e <h:body> em vez das tags <head> e <body> . Quando você utiliza essas tags, o Facelets pode construir uma árvore de componentes que abrange toda a página.
- A página faz referência às folhas de estilo que também foram confirmados ao concluir o assistente.

• As tags <ui:insert> são utilizadas no corpo da página em todos os compartimentos associados ao estilo de layout que você escolheu. Cada tag <ui:insert> possui um atributo name que identifica o compartimento. Por exemplo:

```
<div id="top">
     *<ui:insert name="top">Top</ui:insert>*
</div>
```

- 1. Examine novamente as páginas de boas-vindas e de resposta. O único conteúdo que é alterado nas duas páginas é o título e o texto contido no quadro cinza. O modelo, portanto, pode fornecer todo o conteúdo restante.
- 2. Substitua todo o conteúdo de seu arquivo de modelo pelo conteúdo abaixo.

O código acima implementa as seguintes alterações: * O arquivo stylesheet.css do projeto substitui as referências da folha de estilo do modelo criadas pelo assistente. * Todas as tags <ui:insert> (e suas tags <div>) foram removidas, exceto uma denominada box . * Um par de tags <ui:insert> foi colocado no título da página e foi denominado title .

1. Copie o código relevante do arquivo index.xhtml ou response.xhtml para o modelo.

Adicione o conteúdo mostrado em negrito abaixo das tags <h:body> do arquivo de modelo.

1. Execute o projeto. Quando a página de boas-vindas abrir no browser, modifique o URL para o seguinte:

```
http://localhost:8080/jsfDemo/faces/template.xhtml
```

O arquivo de modelo é exibido da seguinte forma:

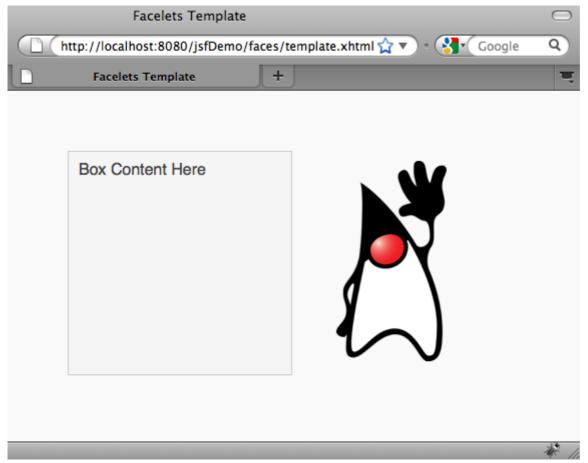


Figure 25. Exibir o modelo de Facelets em um browser

O projeto agora contém um arquivo de modelo que fornece a aparência e a estrutura de todas as views. Agora é possível criar arquivos de clientes que chamem o modelo.

² Criando Arquivos de Clientes de Modelo

Crie os arquivos de clientes de modelo das páginas de boas-vindas e resposta. Nomeie o arquivo de cliente de modelo da página de boas-vindas greeting.xhtml . Para a página de resposta, o arquivo será response.xhtml .

⁷ greeting.xhtml

- 1. Pressione Ctrl-N (ℋ-N no Mac) para abrir o assistente de Novo Arquivo. Selecione a categoria JavaServer Faces e, em seguida, Cliente de Modelo de Facelets. Clique em Próximo.
- 2. Digite greeting como nome do arquivo.
- 3. Clique no botão Procurar ao lado do campo Modelo e, em seguida, utilize a caixa de diálogo exibida para navegar até o arquivo template.xhtml criado na seção anterior.

● ○ ○	New Facelets Template Client	
Steps	Name and Location	
 Choose File Type Name and Location 	File Name: greeting	
	Project: jsfDemo	
	Folder: Browse	
	Created File: /Users/troy/NetBeansProjects/jsfDemo/web/greeting.xhtml	
	Template: nsProjects/jsfDemo/web/template.xhtml Browse	
	Genereted Root Tag: <html></html>	
	O <ui:composition></ui:composition>	
	Help < Back Next > Finish Cancel	

Figure 26. Assistente de Cliente de Modelo de Facelets

- 1. Clique em Finalizar. O novo arquivo de cliente de modelo greeting.xhtml é gerado e exibido no editor.
- 2. Examine a marcação. Observe o conteúdo realçado em negrito.

O arquivo de cliente de modelo faz referência a um modelo utilizando o atributo template da tag <ui:composition>. Como o modelo contém tags <ui:insert> de title e box, esse cliente de modelo contém as tags <ui:define> desses dois nomes. O conteúdo especificado entre as tags <ui:define> será o conteúdo inserido no modelo entre as tags <ui:insert> do nome correspondente.

1. Especifique greeting como o título do arquivo. Faça a seguinte alteração em **negrito** .

```
< ui : define name = " title " >
     *Saudações*
</ ui : define >
```

1. Alterne para o arquivo index.xhtml (pressione Ctrl-Tab) e cópia do conteúdo que normalmente aparece no quadro cinza aplicável na página renderizada. Em seguida, volte ao greeting.xhtml e cole-o no arquivo de cliente de modelo. (Alterações em negrito .)

1. Declara uma biblioteca de tags HTML JSF do arquivo. Coloque o cursor em qualquer um das tags sinalizadas com um erro (qualquer tag com o prefixo h') e pressione Ctrl-Espaço. Em seguida, selecione a tag na lista de sugestões da funcionalidade autocompletar código. O namespace da biblioteca de tags será adicionado à tag `<html> do arquivo (número em negrito abaixo) e os indicadores de erro desaparecerão.

```
< html xmlns = " http://www.w3.org/1999/xhtml "
    xmlns : ui = " http://xmlns.jcp.org/jsf/facelets "
    * xmlns : h = " http: // xmlns. jcp.org/jsf/html " * >
```

Se você colocar o cursor depois de 'm' no <h:form> e pressionar Ctrl-Espaço, o namespace será automaticamente adicionado ao arquivo. Se somente uma opção ativa estiver disponível ao pressionar Ctrl-Espaço, ela será imediatamente aplicada ao arquivo. As bibliotecas de tags JSF são automaticamente declaradas ao chamar uma funcionalidade autocompletar código nas tags.

⁷ response.xhtml

Como o projeto já contém um arquivo com o nome response.xhtml, e visto que você já sabe qual é a aparência do arquivo de cliente de modelo, modifique o arquivo response.xhtml para que se torne o arquivo de cliente de modelo. (Neste tutorial, basta copiar e colar o código fornecido.)

1. Abra response.xhtml no editor. (Se já estiver aberto, pressione Ctrl-Tab e selecione-o.) Substitua o conteúdo de todo o arquivo pelo código abaixo.

```
<? xml version = ' 1.0 ' encoding = ' UTF-8 ' ?>
<! DOCTYPE html PUBLIC "- // W3C // DTD XHTML 1.0 Transitional // EN" "http://www.w3.org/TR
< html xmlns = " http://www.w3.org/1999/xhtml "</pre>
      xmlns : ui = " http://xmlns.jcp.org/jsf/facelets "
      xmlns : h = " http: //xmlns.jcp .org / jsf / html " >
   < corpo >
       < ui : composition template = " ./template.xhtml " >
            < ui : define name = " title " >
                Resposta
            </ui: define >
            < ui : define name = " box " >
                < h4 > < h : outputText escape = " false " value = " # {UserNumberBean.res
                < h : form prependId = " false " >
                    < h : commandButton id = "backButton " value = "Back " action = "g</pre>
                </ h : formulário >
            </ ui : define >
       </ ui : composição >
   </body >
</ html >
```

Observe que o arquivo é idêntico a greeting.xhtml, exceto pelo conteúdo especificado entre as tags <ui:define> de title e box.

1. No descritor de implantação web.xml do projeto, modifique a entrada do arquivo de boasvindas para que greeting.xhtml seja a página exibida quando a aplicação for executada.

Na janela Projetos, clique duas vezes em Arquivos de Configuração > web.xml para abri-lo no editor. Na guia Páginas, altere o campo Arquivos de Boas-Vindas para faces/greeting.xhtml.



Figure 27. Alterar a entrada de Arquivos de Boas-Vindas no descritor de implantação

1. Execute o projeto para ver como ele é em um browser. Pressione F6 (fn-F6 no Mac) ou clique no botão () Executar Projeto na barra de ferramentas principal. O projeto será implantado no GlassFish Server e aberto em um browser.

Quando você utiliza o modelo de Facelets e os arquivos de clientes do modelo, uma aplicação se comportará exatamente da mesma forma que antes. Fatorando o código duplicado nas páginas de boas-vindas e de resposta da aplicação, você consegue reduzir o tamanho da aplicação e eliminar a possibilidade de escrever mais códigos duplicados, caso mais páginas sejam adicionadas posteriormente. Isso pode tornar o desenvolvimento mais fácil e eficiente ao trabalhar em grandes projetos.

Enviar Feedback neste Tutorial

Error Pages

Consulte Também

Para obter mais informações sobre o JSF 2.x, consulte os recursos a seguir:

'Tutoriais e Artigos NetBeans

- Suporte a JSF 2.x no NetBeans IDE
- Gerando uma Aplicação CRUD JavaServer Faces 2.x Usando um Banco de Dados
- Scrum Toys: A Aplicação de Amostra Completa do JSF 2.0
- Conceitos Básicos sobre Aplicações do Java EE
- Trilha do Aprendizado do Java EE e Java Web

['] Recursos Externos

- Tecnologia JavaServer Faces (homepage Oficial)
- Especificação do JSR 314 para o JavaServer Faces 2.0
- O Tutorial do Java EE 7, Capítulo 12: Desenvolvendo a Tecnologia JavaServer Faces
- Projeto Mojarra GlassFish (Implementação oficial de referência do JSF 2.x)

- Fóruns de Discussão OTN: JavaServer Faces
- Central do JSF

[']Blogs

- Ed Burns
- Jim Driscoll